

Agrupamento n.º 2 de Beja

AVALIAÇÃO INTERNA/AUTOAVALIAÇÃO

Ano letivo 2020-2021

Avaliamos para: Aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser, aprender a viver com os outros – os célebres quatro pilares da Comissão da UNESCO para a educação no século XXI.

Introdução

O presente relatório de avaliação interna está articulado com o término do Projeto Educativo do triénio 2018/2021. Temos assim, definitivamente uma forma de nos avaliarmos **baseada nas metas** a que o Agrupamento se propôs alcançar em três anos

O nosso Projeto Educativo tem uma ambição pedagogicamente muito vincada, pois procura centrar-se na melhoria das práticas pedagógicas como base para a melhoria dos resultados. Ele foi elaborado com a convicção de que a escola tem que colocar o foco na melhoria dos processos pedagógicos.

O presente documento está organizado de acordo com as dimensões do eixo 1 definidas no Projeto Educativo – **“Melhorar o sucesso educativo e a qualidade das aprendizagens”**- pelo que diz respeito, aos dois objetivos centrais desse mesmo eixo, reforçar o papel das lideranças intermédias e mobilizar para o sucesso escolar e qualidade das aprendizagens. Assim, neste documento, far-se-á uma avaliação qualitativa relativamente ao que foi feito no agrupamento para reforçar o papel nas lideranças intermédias e o papel da sua influência na consecução das metas relacionadas com o sucesso educativo e qualidade das aprendizagens. Posteriormente avaliar-se-ão as metas relacionadas com os resultados escolares e indicações a serem levadas em conta na elaboração do próximo projeto educativo.

É importante sublinhar, que sendo esta a primeira vez que avaliamos este objetivo e respetivas metas, há um carácter experimental nesta avaliação. No entanto, aguardaremos uma análise crítica por parte de todos os órgãos da escola, fundamental para melhorarmos o documento no futuro e principalmente contribuímos através dele para a definição de ações de melhoria.

O Coordenador

Maria de Fátima Fernandes

Eixo I

Eixo 1 – Melhorar o sucesso educativo e a qualidade das aprendizagens

Objetivo central n.º 1 - Reforçar o papel das lideranças intermédias

Objetivo Central n.º 2 - Mobilizar para o sucesso escolar e qualidade das aprendizagens

Objetivo central n.º 1 - Reforçar o papel das lideranças intermédias

Este objetivo passou, desde o ano letivo de 2018/2019, a ser alvo de ações de melhoria anuais, como consta nos relatórios anuais dos Plano de Melhoria, onde se descrevem as diversas atividades e respetivas avaliações. Os trabalhos tiveram início com uma formação para todos os coordenadores de departamento, coordenadora do conselho de docentes e a coordenadora do departamento da educação especial. A oficina de formação: *“Para uma Fundamentação e Melhoria das práticas de Avaliação Pedagógica: Projetos de Intervenção nos Domínios do Ensino e da Avaliação”*, no âmbito do Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA), forneceu as ferramentas necessárias para trabalhar a avaliação formativa, de modo a regular e melhorar o processo de ensino e de aprendizagem, tendo como principais objetivos, entre outros a construção e desenvolvimento de projetos de avaliação pedagógica em contexto de sala de aula congruentes com os conteúdos das orientações constantes nos documentos legais provenientes do ministério de

educação assim como incrementar práticas de formação que conferissem competências aos professores para lidar com a mudança e a inovação no âmbito da avaliação pedagógica.

Foi a partir deste ponto que as lideranças intermédias do agrupamento, constituídos pelos elementos referidos anteriormente, conceberam e implementaram um Projeto de Intervenção no âmbito da Avaliação Pedagógica e nesse repto, elaborou-se o projeto “PRIA”- (PROjeto de Intervenção em Avaliação): Aprender (par)a Avaliar – Avaliar para Aprender”, subordinado a uma temática transversal a qualquer disciplina e ciclo de ensino, tentando abranger e envolver o maior número possível de docentes do Agrupamento. Em consequência, seguiram-se as diversas ações para implementar e generalizar, no agrupamento, práticas sistemáticas de avaliação formativa, diversificação de processos de recolha de informação das aprendizagens dos alunos, envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e distribuição sistematicamente de Feedback aos alunos. Este projeto, iniciado em 2018/19 teve continuidade nos anos seguintes pelo que os resultados dos alunos no ano letivo de 2020/21 refletem também este trabalho. A descrição e avaliação de todas as atividades relacionadas com este objetivo central encontram-se nos relatórios dos vários Plano de Melhoria elaborados desde o ano letivo de 2018/2019.

Objetivo Central n.º 2 - Mobilizar para o sucesso escolar e qualidade das aprendizagens

Objetivo 2.1– Melhorar as taxas de transição em todos os ciclos e os percursos diretos de sucesso.

1.º Ciclo

METAS (1.º ciclo):

- No 1º ciclo, a taxa de transição anual deve ser superior a 95%;
- Em 2020-2021, a percentagem de alunos que conclui o 1º ciclo em quatro anos deve ser de 95%

DADOS RECOLHIDOS:

Ano de Escolaridade	Total de Alunos 2020/2021	Retenções 2020/2021		Meta Nacional 2021	Avaliação Comparativa 2017/2018
		N.º de Alunos	Percentagem		
1.º	147	----	3,38 %	----	1,96 %
2.º	144	----	14,97 %	----	16,98 %

3.º	146	----	2,74 %	----	1,32 %
4.º	167	---	2,39 %	----	0,8 %

PERCURSOS DIRETOS DE SUCESSO:

Percentagem de alunos que concluiu o 1º ciclo (2020-21) em quatro anos: **85,89 %** (140)

ANÁLISE DOS RESULTADOS E INDICAÇÕES PARA O PRÓXIMO PEE:

- A meta relativa à taxa de transição – **Atingida em todos os anos excepto no 2.º ano (ficou em 85,03%)**
- Meta relativa aos percursos diretos – **Quase atingida** (a percentagem de alunos que concluiu o 1º ciclo num percurso direto, situa-se nos 85,9%)

Observações pertinentes:

- Verificou-se, de 2017/18 para 2020/21, um **aumento na percentagem de insucesso**, em todos os anos de escolaridade, exceto no 2º ano. Estes valores refletem as consequências da situação de pandemia, com agravamento de desigualdades e aumento do absentismo escolar, prejudicando sobretudo os alunos que se encontravam em situação de risco. Salienta-se o aumento de retenções no 1º ano, situação apenas causada pela falta de assiduidade.
- A percentagem de retenções em 2019/2020 foi muito baixa, uma vez que o confinamento decorreu no último período, com o ensino a distância, tendo-se evitado retenções que pudessem prejudicar alunos em situações desfavorecidas e aumentando, conseqüentemente, o número de retenções em 2020/2021.
- O 2º ano é, como habitualmente, o ano com mais insucesso, uma vez que no 1º ano os alunos só ficam retidos por falta de assiduidade. A percentagem de insucesso, neste ano de escolaridade, é igualmente uma consequência das dificuldades criadas no ensino a distância, sendo o 2º ano o mais afetado, uma vez que os alunos fizeram o último período do seu 1º ano de escolaridade em regime não presencial.

Sugestões para as metas do próximo PEE:

As metas traçadas no próximo PEE devem ter em consideração que os efeitos emocionais e as lacunas criadas ao nível da aquisição de competências irão, seguramente, refletir-se nos resultados escolares dos próximos anos.

2.º Ciclo**METAS (2.º ciclo):**

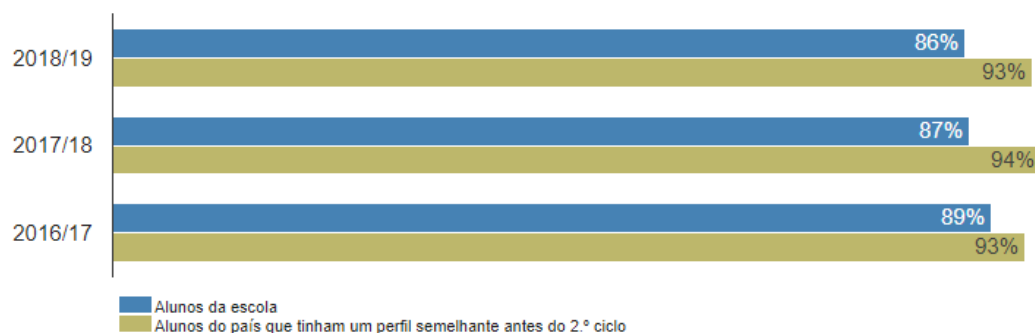
- No 2º ciclo, a taxa de transição anual deve ser superior a 95%;
- Em 2020-2021, a percentagem de alunos que conclui o 2º ciclo em dois anos deve ser de 90%

DADOS RECOLHIDOS:

Ano de Escolaridade	Total de Alunos 2020/2021	Retenções 2020/2021		Meta Nacional 2021	Avaliação comparativa
		N.º de Alunos	Percentagem		
5.º	174	9	5%	-----	-----
6.º	157	9	6%	-----	-----

PERCURSOS DIRETOS DE SUCESSO:

Percentagem de alunos da escola que concluem o 2.º ciclo em dois anos ⁽¹⁾



A percentagem de alunos que concluem o 2.º ciclo em dois anos tem sido tradicionalmente inferior à média nacional mas em 2019/2020 e 2020/21, este aspeto agravou-se, sendo que a percentagem de alunos que concluiu o 2º ciclo em 2020-21 em dois anos **foi de 42% (?)**.

ANÁLISE DOS RESULTADOS E INDICAÇÕES PARA O PRÓXIMO PEE:

- A meta relativa à taxa de transição – **Atingida**
- Meta relativa aos percursos diretos – **Não atingida** (a percentagem de alunos que concluiu o 2º ciclo num percurso direto, situa-se abaixo dos 50%)

Sugestões para as metas do próximo PEE

- Uma vez que os resultados dos percursos diretos ficaram muito aquém dos desejáveis, e que estes se devem em grande parte escola ter a frequentar este ciclo muitos alunos de etnia e carenciados, é necessário agilizar mais parcerias com instituições, assistentes sociais e outras entidades no sentido de encontrar estratégias de intervenção junto das famílias, particularmente naquelas mais vulneráveis, que permitam apoiar os alunos com mais dificuldades sem aumentar o tempo de permanência dos alunos na escola.
- Relativamente às turmas de plano de intervenção procurar parcerias em entidades com projetos específicos de integração, particularmente nos alunos de etnia.
- Reforçar o desenvolvimento das competências sociais na área de Cidadania e Desenvolvimento e trabalhá-las transversalmente em todas as áreas do currículo.
- Investir no reforço das competências da oralidade e da escrita transversalmente

3.º Ciclo

METAS (3.º ciclo):

- No 3º ciclo, a taxa de transição anual deve superior a 90%.
- Em 2020-2021, a percentagem de alunos que conclui o 3º ciclo em três anos deve ser no mínimo de 90%
- Em 2020-2021, a percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9º ano, após um percurso sem retenções nos 7º e 8º anos, deve ser no mínimo igual à percentagem dos alunos do país que tinham um nível semelhante

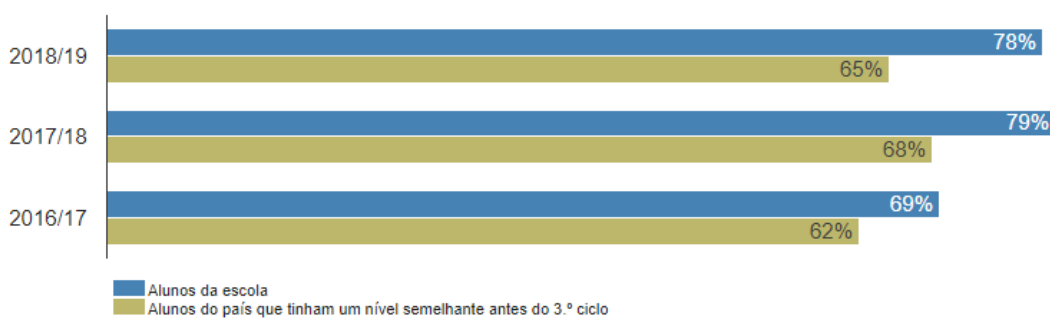
DADOS RECOLHIDOS:

Ano de Escolaridade	Total de Alunos 2020/2021	Retenções 2020/2021		Meta Nacional 2021	Avaliação Comparativa 2017/2018
		N.º de Alunos	Percentagem		
7.º	156	13	8,33	Mais de 90 % dos alunos a concluírem o Ensino Básico	----
8.º	165	5	3,03		----
9.º	132	1	0,76		-----

PERCURSOS DIRETOS DE SUCESSO: A Percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos

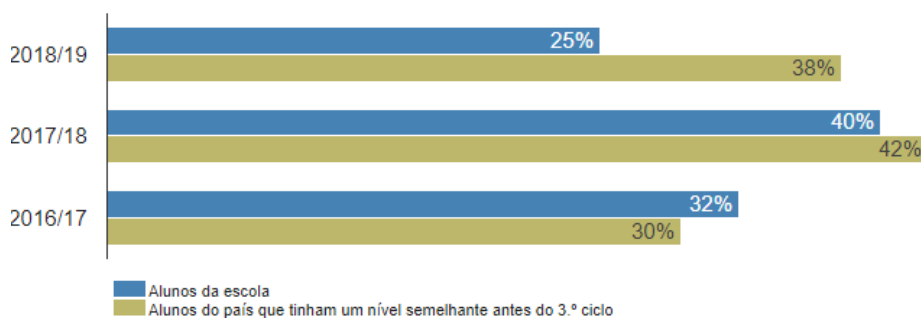
Escola D. Manuel I

Percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos



Escola Mário Beirão

Percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos



ANÁLISE DOS RESULTADOS E INDICAÇÕES PARA O PRÓXIMO PEE:

- No 3º ciclo, a taxa de transição anual deve superior a 90% - **atingida**

- Em 2020-2021, a percentagem de alunos que conclui o 3º ciclo em três anos deve ser no mínimo de 90% - **atingida**, uma vez os resultados escolares dos alunos durante os confinamentos e o inerente Ensino a Distância (E@D), traduziram-se num insucesso residual, sobretudo dos alunos provenientes de meios sociais, económicos e familiares desfavorecidos. Portanto os resultados para esta meta poderão não traduzir fidedignamente a realidade.

- Em 2020-2021, a percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9º ano, após um percurso sem retenções nos 7º e 8º anos, deve ser no mínimo igual à percentagem dos alunos do país que tinham um nível semelhante – historicamente a escola D. Manuel tem tido sempre resultados superiores aos resultados nacionais. A Escola Mário beirão apresenta resultados neste item mais fracos com um desvio grande (13%) relativamente à média nacional em 2018/2019. Nos dois anos posteriores não houve exames nacionais de 9.º ano.

Portanto, no próximo PEE e uma vez que todos os valores podem estar influenciados pela pandemia, propõe-se que as metas sejam mantidas.

ENSINO SECUNDÁRIO CIENTÍFICO - HUMANÍSTICO

METAS:

1- Anualmente , a taxa de sucesso de cada disciplina deverá ser superior a 80%

2- A taxa de sucesso nos exames nacionais por disciplina deverá ser uma média superior à média nacional;

3- A diferença entre a nota interna e externa inferior a 2 valores;

4- Em 2020-2021, a percentagem de alunos que obtêm positiva nos exames nacionais de 12º ano, após um percurso sem retenções, deve ser no mínimo igual à percentagem dos alunos do país que tinham um nível semelhante antes do secundário.

Meta1: A taxa de sucesso de cada disciplina deverá ser superior a 80%: **Atingida e superada para todos os anos em todas as disciplinas excepto física e química de 10.º ano (66,7%)**

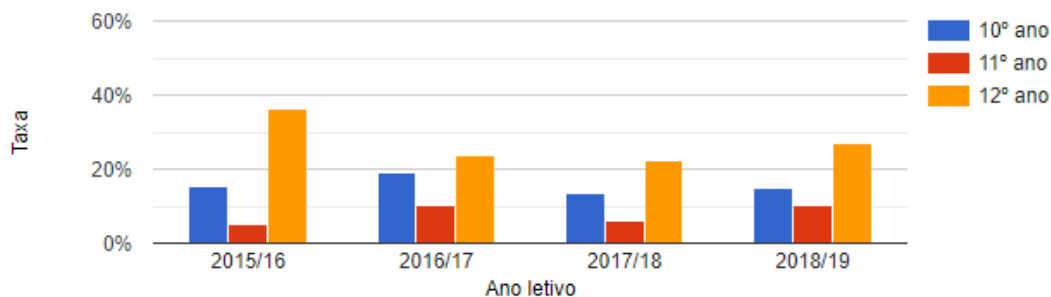
DADOS RECOLHIDOS:

Taxas de aprovação por disciplina e ano de escolaridade (%) em 2020/2021:

Disciplina	10º	11º	12º
Português	95%	97,9%	98%
Matemática	82,1%	92,7%	94,9
Inglês	92%	96%	---
Espanhol	98,5%	100%	---
História	66,7%	87%	100%
Geografia	96,3%	100%	100%
BG	91,9	96,3%	---
Físico-Química	66,7	95,8%	----
Economia	100%	100%	100%
Ed. Física	98,2	100%	100%
Filosofia	95%	98,6%	---
MAC's	100 %	86,7%	---
Literatura	81,8%	90%	---
Direito	---	---	100%
Grego	---	---	100%
Física	---	---	100%
Química	---	---	100/
Biologia	---	---	100%

Outros dados (fonte: Infoescolas)

Taxa de retenção ou desistência dos alunos da escola ⁽¹⁾



Segundo os dados disponibilizados pela infoescolas, no ano a que este relatório diz respeito 2018/19 (não estão disponíveis os dados de 2019/20 e 2020/21 – os anos da pandemia), a taxa de retenção no 10.º ano foi de 15%, superior à Nacional (13%), no 11.º ano foi de 10%, superior à nacional (8%) e no 12.º ano foi de 27%, também superior à Nacional (23%). Podemos concluir que a escola teve um desvio pequeno relativamente às retenções a nível nacional, em 2018/19 (ponto de partida) e que se aguarda pelos dados da infoescolas relativos a 2019/20 e 20/21 mas obviamente que as taxas de retenção foram muito menores, o que se supõe estar alinhado com a média nacional pois correspondem aos dois anos de pandemia em que as taxas de retenção tiveram uma descida generalizada.

RESULTADOS DOS EXAMES DO ENSINO SECUNDÁRIO (1ª Fase)

11º Ano - Disciplinas	Nº Provas	NºNeg.	%Neg.	CIF Escola	Média Exame Escola	Média Exame Nacional	Desvios		
							Cif Esc - Ex. Esc	Cif Esc - Ex. Nac	Ex. Esc - Ex. Nac
Filosofia	29	3	10,3	14,7	13,7	12,2	1,0	2,5	1,5
Biologia e Geologia	96	32	33,3	13,5	10,9	12	2,6	1,5	-1,1
Física e Química A	72	36	50,0	13,2	9,8	9,8	3,4	3,4	0
Geografia A	20	4	20,0	14,2	10,9	10,7	3,3	3,5	0,2
Economia A	65	26	40,0	15,6	10,4	12,2	5,2	3,4	-1,8
Macs	13	5	38,5	13,3	10,6	10,7	2,7	2,6	-0,1
12º Ano Disciplinas									
Português	75	15	20,0	13,44	12,7	12	0,7	1,4	0,7
Matemática A	86	45	52,3	13,87	9,8	10,6	4,1	3,3	-0,8
História A	14	2	14,3	13,53	12,2	12,9	1,3	0,6	-0,7

Nota: O CIF de escola refere-se a todos os alunos que concluíram as disciplinas e não apenas àqueles que realizaram os exames.

Meta 2 – A taxa de sucesso nos exames nacionais por disciplina deverá ser uma média superior à média nacional: **Atingida a filosofia (11.º ano), F/Q (11.º), Geografia A (11.º) e Português (12.º ano)**. Não obstante, nas restantes disciplinas em que a média da escola foi inferior à nacional, a diferença é pequena, sempre inferior a dois pontos, como se pode observar no quadro seguinte.

Disciplina/Ano	Alunos Internos		Avaliação
	Média Agrup.	Média Nac.	
Biologia e Geologia	10,9	12,0	-
Economia A	10,4	10,7	-
Física e Química A	9,8	9,8	+
Geografia A**	10,9	10,7	+
História A* (12.º)	12,2	12,9	-
Matemática A (12.º)	9,8	10,6	-
Português (12.º)	12,7	12	+
Filosofia**	13,7	12,2	+
MACS*	10,6	10,7	-

* realizaram a prova, menos de 15 alunos; ** realizaram a prova menos de 50 alunos

Meta 3: Evolução do desvio da CIF e da CE (deve ser inferior a dois valores) – Atingido para o 12.º ano e Não atingido para o 11.º ano.

- ao nível dos exames de 11.º ano, regista-se que só a disciplina de **Filosofia (1 valor)** é que registou um desvio inferior a 2 valores. Nas restantes o desvio foi superior a dois valores: Biologia/Geologia (2,6 valores), MACS (2,7 valores), Geografia A (3,3 valores), F. Q. A (3,4 valores) e Economia A (5,2 valores).
- ao nível do 12.º ano, **todas as disciplinas registaram um desvio inferior a 2**. O desvio mais alto registou-se na disciplina de Matemática A, com -0,8 e o mais baixo registou-se na disciplina de Português com 0,7 valores e na disciplina de História A com - 0,7 valores.

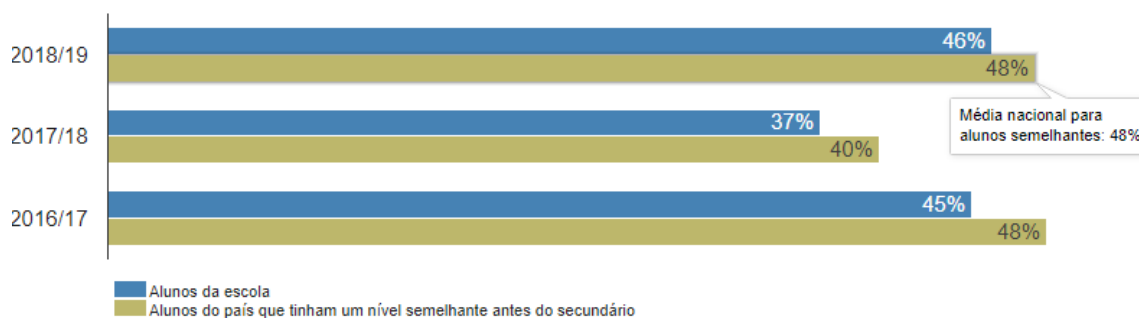
COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXAMES DE 2019/20 COM OS DE 2020/21 (dois anos de pandemia em que os exames não contaram para a média da CI, apenas para aprovações e acesso ao ensino superior)

- Comparação entre as médias nacionais 2019/20 e 2020/21 – ao nível dos exames de 11.º ano, a média nacional **desceu** em todas as disciplinas (exceto **MACS**, onde se verificou uma **subida de 1,2** valores em 2021). Nos exames de 12.º ano português manteve a média mas **Matemática A**, desceu em 2021, - 2,7 valores.
- Comparação entre as médias dos exames obtidas na escola em 2019/20 e 2020/21 e as médias nacionais dos referidos anos – a escola seguiu a tendência das médias dos exames nacionais, registando todas as disciplinas de 11.º ano uma descida na média em 2021 (com exceção das disciplinas de **Filosofia** e de **MACS** que registaram uma subida em 2021). No 12.º ano, Português e história registaram uma subida relativamente ao ano anterior mas matemática seguiu a tendência nacional e inclusive a média na escola desceu mais que a média Nacional.

De salientar que a diferença entre as médias dos exames ao nível da escola e a média dos exames a nível nacional no ano de 2021 foi, na generalidade, mais baixa do que no ano de 2020.

Meta 4 – percursos diretos ao nível do 12.º ano/ % de alunos que obtêm positiva nos exames nacionais de 12º ano, após um percurso sem retenções – historicamente, tem existido alinhamento da escola com o espectro nacional neste item. Aguarda-se os dados relativos aos dois anos letivos anteriores.

PERCENTAGEM DE ALUNOS QUE OBTÉM POSITIVA NOS EXAMES NACIONAIS DE 12.º ANO APÓS UM PERCURSO SEM RETENÇÕES NO 10.º E 11.º ANOS (fonte infescolas)



ANÁLISE DOS RESULTADOS E INDICAÇÕES PARA O PRÓXIMO PE:

Relativamente à taxa de sucesso de cada disciplina o próximo PEE deverá ser mais ambicioso e definir estratégias específicas para a disciplina de Física e Química de 10.º e 11.º ano poder também alcançar a meta estipulada.

Relativamente aos resultados nos exames e uma vez que as metas estipuladas no PEE 2017/18 a 2020/21, não foram atingidas por todas as disciplinas, o próximo PEE deverá manter a meta da média de escola ser superior à média nacional e também a meta de manter o desvio da CIF e da CE inferior a dois valores, controlando assim a tendência inflacionista que eventualmente possa existir em alguma disciplina.

Assim, deve o próximo PEE definir também estratégias para que todas as disciplinas, especialmente aquelas que levam mais alunos a exame, possam alcançar estas metas.

ENSINO SECUNDÁRIO PROFISSIONAL

Um dos objetivos presentes no PEE de 2018/ 2021 é o reforçar a qualidade de funcionamento no ensino profissional, sendo uma das metas definidas a atribuição ao agrupamento do Selo de Conformidade EQAVET. Esta meta foi alcançada no final do ano letivo 2019-2020. Em conformidade com a obtenção deste selo, a missão da escola consiste nesta área em prestar um serviço público de educação e formação de qualidade e em sinergia com a comunidade. Pretende-se a qualificação dos formandos para um desempenho adequado face às necessidades do tecido empresarial da região e simultaneamente, a possibilidade de prosseguimento de estudos de nível superior, preferencialmente em coerência com a área da formação frequentada. A escola, como instituição, pretende ser reconhecida como uma organização pública de referência, pela qualidade ao nível do ensino e formação ministrados, através do desenvolvimento de práticas educativas inovadoras e inclusivas.

Importa agora proceder ao balanço dos resultados:

Taxa de conclusão: relativamente ao ciclo de formação 2018-2021, a taxa de conclusão ronda os 50,8% se considerarmos, como universo, os alunos matriculados no início do 2º período no 10º ano, portanto em janeiro de 2018. De salientar que existe um número significativo de alunos que, logo após a matrícula e no primeiro ano do ciclo de formação, opta por solicitar transferência para outros cursos. Esta situação, que está totalmente fora de controlo da escola, contribui de forma negativa para as taxas de conclusão. É ainda de salientar a evolução relativamente ao triénio 2017-2020, em que a taxa de conclusão do ensino profissional situou-se nos 29,6%. Pode-se deduzir que todas as atividades exigidas e desenvolvidas em conformidade com o Selo EQAVET conduziram a maior sucesso.

Taxa de abandono: Também a taxa de abandono diminuiu relativamente ao triénio 2017-2020, como se pode observar na tabela que se segue:

Ciclo de formação	2017/2020	2018/2021	2019/2022
Taxa de abandono escolar (%)	37,02	23,21	19,51 (até 2021)

Esta tendência decrescente na taxa de abandono leva seguramente a concluir que algumas medidas implementadas pela escola, nomeadamente, a sensibilização para que os encarregados de educação façam um acompanhamento permanente do percurso escolar dos seus educandos e os testemunhos de ex-alunos da escola com percursos de sucesso e já inseridos no mercado de trabalho, junto dos colegas, poderão ter contribuído para a redução do abandono escolar e que as estratégias levadas a cabo têm sido adequadas.

Taxa de absentismo: em ambos os ciclos de formação (2018/2020 e 2019/2021) tem-se situado entre os 5 e o 6%.

Taxa de sucesso por disciplina: a taxa de sucesso por disciplina de 96% e de 96,5% para os ciclos de formação 2017/2020 e 2018/2021, pelo que superam as metas fixadas.

Desempenho funcional dos formandos durante a realização da Formação em Contexto de Trabalho em empresas/instituições dos setores de atividade afins do curso: este item, passível de avaliação através das classificações médias da Formação em contexto de trabalho,

é difícil de avaliar pois no ciclo de formação 2017/2020 e devido à pandemia, os alunos cumpriram apenas 1/3 (150h) desta componente nas entidades de acolhimento, tendo as restantes horas (450h) sido cumpridas à distância e na modalidade de prática simulada. A classificação média da FCT neste ciclo de formação ficou aquém do estabelecido, tendo sido registado o valor de 15,8 valores. Quanto ao ciclo de formação 2018/2021 a classificação média da FCT foi de 16,5 valores, valor mais próximo dos valores registados pré-pandemia.

Qualidade das Provas de Aptidão Profissional (através do acompanhamento permanente do desenvolvimento do projeto das PAP) - No ciclo 2017/2020, a classificação média de 14,9 valores para o ciclo de formação 2017/2020, portanto superior em uma décima à meta estabelecida (14,8 valores). No ciclo 2018/2021, a meta de 15,1 valores prevista para este ciclo de formação foi inequivocamente alcançada, tendo sido registada uma classificação média de 15,8 valores.

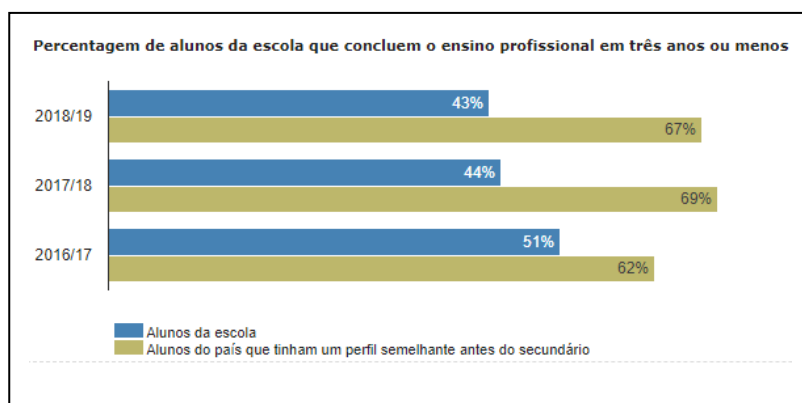
Taxa de colocação após a conclusão dos cursos de EFP: este indicador tem por base a proporção de alunos que estão inseridos no mercado de trabalho ou em prosseguimento de estudos relativamente aos que completaram o curso profissional. Pelos dados apurados, em relação ao ciclo de formação 2015/2018 registou-se uma taxa de empregabilidade ou prosseguimento de estudos de 96,2%. Já no ciclo de formação seguinte (2016/2019) este valor foi de 86,1%, tendo aumentado, neste ciclo de formação, a taxa de diplomados em situação desconhecida. Relativamente ao ciclo de formação 2017/2020 e 2018/2021, a escola está a desenvolver diligências para o apuramento destes dados não se encontrando disponíveis à data deste relatório.

Indicadores que avaliam a pertinência dos cursos em que a escola oferece

Indicadores como a **Taxa de diplomados a exercer profissões relacionados e não relacionadas com o curso** ou como a **Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores** são da maior importância para a escola avaliar a pertinência da sua oferta formativa. Não obstante, tem sido difícil à escola recolher estes dados de forma fidedigna. A escola está tomar diligências neste sentido, estando a decorrer uma recolha de questionários relativos ao apuramento do grau de satisfação dos empregadores. Da experiência relatada pelos diretores de curso, a resposta aos questionários nem sempre é concretizada atempadamente. Em situação de pandemia que afeta o nosso país há cerca há um ano e meio, a sobrevivência das empresas tem sido o seu principal objetivo; ficando outras tarefas (preenchimento dos questionários) para segundo plano.

Taxa de conclusão do ciclo de formação do ensino profissional em três anos.

No PEE a meta estabelecida foi desta ser no mínimo igual à percentagem de alunos do país que tinham um perfil semelhante antes do secundário.



ANÁLISE DOS RESULTADOS E INDICAÇÕES PARA O PRÓXIMO PEE:

As conclusões a serem retiradas pelos resultados apresentados, nomeadamente pela comparação entre os dois triénios apontam no sentido de que o processo de alinhamento EQAVET determinou que alguns procedimentos que a escola já adotava anteriormente tivessem sido reforçados e institucionalizados conduzindo à melhoria dos resultados. Assim, no próximo PEE devem ser definidos objetivos e metas conducentes à consolidação destes procedimentos podendo as metas fixadas serem mais ambiciosas nos vários itens. Salienta-se a importância de no próximo PEE estabelecer estratégias para se conseguir mais facilmente a obtenção de dados que avaliem a pertinência da oferta formativa da escola, de modo a balizar a mesma.

Nota: O próximo PEE deverá ter em conta as metas definidas pelo coordenador dos cursos profissionais para o triénio 2019/2022 relativas a: taxa de conclusão de PAP (55%), classificações médias da FCT (17, valores) e classificação média da PAP (15,4 valores).

ENSINO DE OUTRAS OFERTAS - CEF

Meta:- Taxa de conclusão, em relação aos alunos de entraram, dentro dos anos previstos – 80% (Percentagem de alunos que concluiu no tempo esperado) - **Atingido**

2019-2020	2020-21
20 alunos inscritos	13 alunos inscritos (1 transferido)
6 alunos foram excluídos por faltas	1 aluno não aprovado 11 aprovados
Taxa de concretização: 68,4 %	Taxa de concretização: 84,6 %

ENSINO DE ADULTOS

Meta - Em 2020-2021, a percentagem de alunos certificados face aos que iniciaram a oferta deverá ser superior a 40%.

Resultados dos cursos EFA

2017/2018	2018/2019	2019/20	2020/21
77 alunos inscritos	228 inscritos	83 inscritos	126 inscritos
78% Certificaram dos quais 31% totalmente.	60% certificaram dos quais 17% na totalidade	49,3% certificaram dos quais 22% na totalidade.	65% certificaram dos quais 19% na totalidade

Fonte: SIGO

ANÁLISE DOS RESULTADOS E INDICAÇÕES PARA O PRÓXIMO PEE

No próximo PEE deverá manter o nível de ambição para os cursos EFA mas mais ambicioso nas estratégias para a obtenção das certificação total dos inscritos. Deverão também ser definidas objetivos, metas e estratégias para os outros níveis de ensino de adultos, nomeadamente para o ensino na prisão.